

Demonstrações Financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

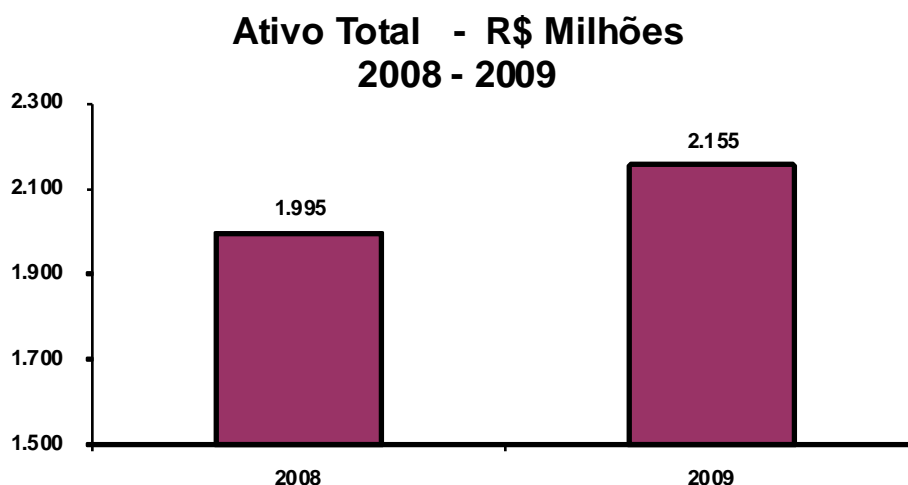
31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Alinhado às diretrizes do Governo de Minas, o BDMG teve um ano marcado por importantes realizações de estímulo ao desenvolvimento no Estado. Atuando de forma anticíclica para minimizar os efeitos da crise financeira mundial sobre a economia mineira e manter o fluxo de investimentos privados no setor produtivo, o Banco enfrentou o cenário de desafios e chegou ao final de 2009 contabilizando conquistas. Ultrapassou o patamar histórico de R\$ 1 bilhão em desembolsos, 1/3 a mais que em 2008; intensificou, em todo o território mineiro, o apoio às micro, pequenas e médias empresas e a empreendimentos comprometidos com o meio ambiente e com a geração de oportunidades de emprego e renda; simplificou e deu agilidade a processos internos de concessão de crédito; lançou produtos com recursos próprios para atender à crescente demanda por capital de giro; expandiu a carteira de clientes; e evoluiu em vários indicadores financeiros, patrimoniais e de eficácia operacional.

1. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

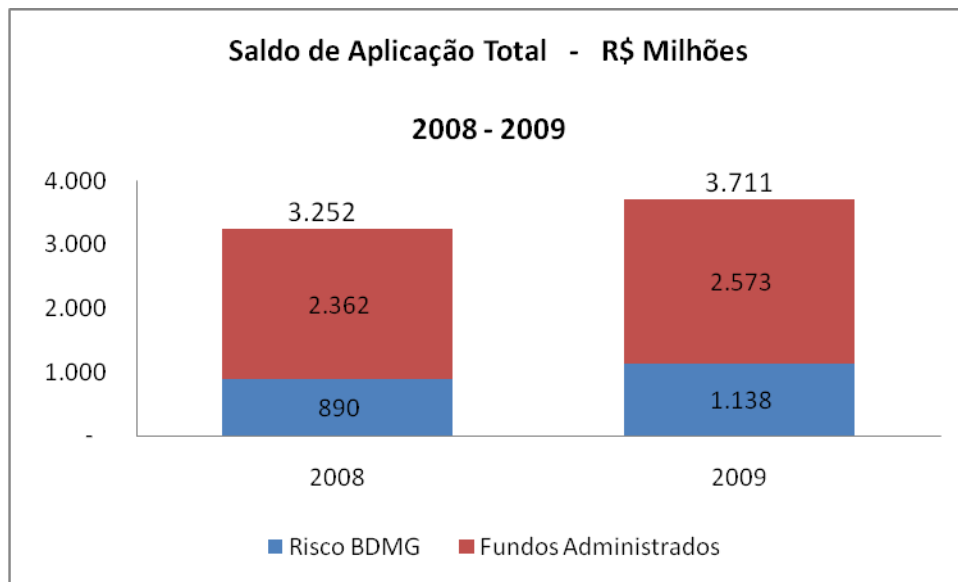
Os ativos totais do BDMG evoluíram 8% em relação a dezembro de 2009, passando de R\$ 1.995 milhões em 31.12.2008 para R\$ 2.155 milhões em 31.12.2009.



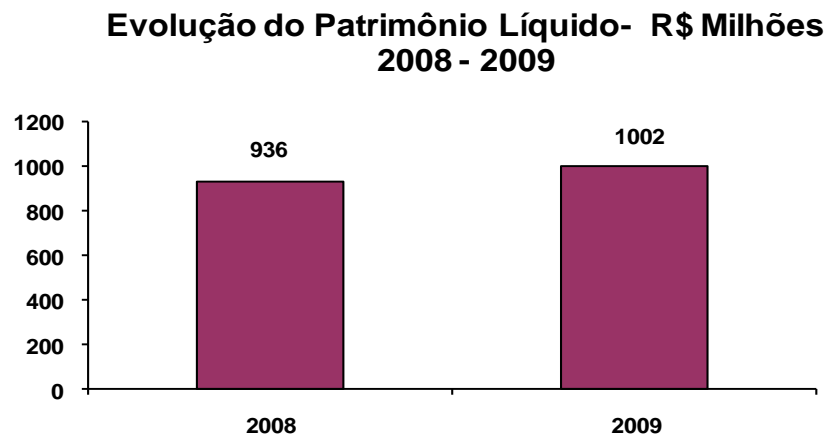
O lucro líquido do exercício, no total de R\$63 milhões, manteve-se no mesmo patamar do resultado positivo de R\$66 milhões obtido no exercício de 2008.

O saldo de operações de crédito e operações a elas equiparadas atingiu, em 31.12.2009, o total de R\$ 1.138 milhões, representando um crescimento de 28% em relação ao saldo de R\$ 890 milhões, de 31.12.2008. Refletindo as orientações da administração em busca da qualidade da carteira de crédito, as operações classificadas em AA, A e B representam 88% do total da carteira.

Os financiamentos concedidos pelo BDMG com recursos dos fundos administrados (risco de terceiros) totalizaram, em 31.12.2009, R\$ 2.573 milhões, dos quais R\$ 2.523 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais, R\$ 50 milhões a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e a financiamentos efetuados com recursos de fundos privados e/ou fundos vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.



O patrimônio líquido do BDMG totalizou R\$ 1.002 milhões em 31.12.2009, representando um crescimento de 7% em relação ao patrimônio de R\$ 936 milhões em 31.12.2008.



O coeficiente de adequação de capital (índice de Basileia) apurado em 31.12.2009 é de 44%, bem superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. O Patrimônio de Referência Exigido do BDMG, calculado com base em sua estrutura patrimonial e na ponderação de risco de seus ativos, é de R\$ 211 milhões. A parcela do Patrimônio de Referência excedente ao mínimo exigido, no valor de R\$ 626 milhões representa um grande potencial de alavancagem dos ativos e possibilita ao BDMG a contratação de novas operações, o que pode permitir uma atuação ainda mais destacada no desenvolvimento futuro do Estado.

Em conformidade com a Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados, no montante de R\$ 38 milhões.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desembolso total em 2009 superou a casa de R\$ 1 bilhão, o maior da história do Banco e 36% superior ao de 2008. O grande destaque foram as operações com risco próprio, que somaram R\$ 419 milhões, mais que o dobro do registrado no período anterior, com R\$ 208 milhões. Já o desembolso de recursos com risco de terceiros atingiu R\$ 619 milhões, a maior parte proveniente de fundos estaduais de desenvolvimento, com crescimento de 11%. As operações de financiamento atenderam 4.267 clientes, 40% a mais do que em 2008. No final de dezembro, o Banco mantinha contratos ativos com 9.615 clientes.

Segundo estimativas, os projetos apoiados viabilizaram a efetivação de mais de R\$ 2,7 bilhões em investimentos produtivos no Estado e a manutenção ou criação de mais de 12 mil empregos.

Os desembolsos por setor refletem o impacto da atuação do Banco na economia mineira. Para a agricultura, pecuária e silvicultura, o BDMG desembolsou, em 2009, R\$ 37 milhões em financiamentos. Para a indústria, incluindo a extrativa mineral e de transformação, foram desembolsados R\$ 596 milhões, sobressaindo projetos nos setores de produtos alimentícios, bebidas, metalúrgicos, automóveis e autopeças. Para as atividades do setor terciário, construção civil e serviços de utilidade pública, foram destinados, ao todo, R\$ 406 milhões, com destaque para o segmento do comércio e serviços, com R\$ 263 milhões, e projetos de saneamento e desenvolvimento urbano, com R\$ 91,4 milhões.

Cerca de 90% do valor total dos desembolsos destinaram-se às empresas privadas e o restante refere-se às administrações municipais, empresas públicas e pessoas físicas. Merece destaque o crescente apoio do Banco às médias empresas, com desembolsos de R\$ 187 milhões em 2009, 35% maiores do que no ano anterior. Para as micro e pequenas empresas, os financiamentos chegaram a R\$ 178 milhões e, para as grandes, a R\$ 579 milhões.

2.1. Destaques da atuação

Inclusão social

A promoção de inclusão social é o foco do BDMG em várias de suas atividades de fomento. O financiamento para micro e pequenos empreendimentos, incluindo os de pequenos produtores rurais e pessoas físicas, ultrapassaram os R\$ 250 milhões atendendo 3.820 clientes, em todas as regiões do Estado, 90% do número total de clientes atendidos no período. Uma das ações que visa ampliar tanto o financiamento para micro e pequenos empreendimentos, quanto reforçar a presença do Banco nas diversas regiões de Minas Gerais é o reforço da atuação via parceiros. Ademais, foi realizado um projeto-piloto onde o Banco manteve um gerente regionalmente dedicado, tendo o Sul de Minas sido a região escolhida para a experiência.

Outra ação com o foco de inclusão social é o apoio a empreendimentos localizados em regiões de baixo dinamismo do Estado, cujo desembolso para o Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e alguns municípios da região Central, em 2009, alcançou R\$ 74 milhões. Outra ação importante, também voltada para a geração de oportunidades de emprego e renda e para a melhoria das condições de vida de parcela da população menos favorecida, é o microcrédito produtivo. Os recursos liberados, ano passado, por meio do programa CREDPOP chegaram a R\$ 11 milhões. Por fim, lançado em maio, o programa PROMORAR MILITAR disponibilizou, por intermédio do BDMG, recursos do Fundo de Apoio Habitacional aos Militares (FAHEMG), destinados à aquisição de imóveis residenciais pelos segurados e pensionistas do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM). Os desembolsos, em 2009, foram de R\$ 72 milhões, atendendo 578 clientes.

Financiamento ao setor público

Em 2009, 129 clientes do setor público municipal foram atendidos e os desembolsos totalizaram R\$ 22 milhões. Ponto de destaque no que se refere às perspectivas de financiamento ao setor público, é a mudança do marco regulatório, com a publicação da Resolução 3781/09, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que excluiu as operações de crédito realizadas pelos Bancos de Desenvolvimento do limite estabelecido na Resolução 2827/01 do CMN, com o procedimento de destaque de parcela do patrimônio de referência. O BDMG está preparado para financiar investimentos municipais em infraestrutura urbana, aquisição de maquinário para obras públicas e gestão sustentável de resíduos sólidos.

Tecnologia e Inovação

Os recursos destinados a projetos de tecnologia e inovação alcançaram R\$ 15 milhões, em 2009. Os principais setores atendidos foram: farmoquímica, biotecnologia, eletrônica e tecnologia da informação. Em 2009, o BDMG fez também o primeiro aporte financeiro no Fundo Horizonti, que visa a aplicar R\$ 20 milhões, durante 10 anos, em empresas inovadoras no campo da tecnologia da informação.

3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1. Meio ambiente

Focado na promoção do desenvolvimento sustentável em Minas Gerais, o BDMG trabalha na identificação e estruturação de soluções financeiras que viabilizem empreendimentos com impactos positivos sobre o meio ambiente e a preservação de recursos naturais.

Em 2009, foram desembolsados R\$ 51 milhões para 25 projetos com esse perfil, como os do FHIDRO, programa estadual pelo qual o Banco liberou R\$ 1,7 milhão em recursos não reembolsáveis destinados à recuperação de nascentes, matas ciliares e cursos d'água, revegetação de topos de morro e educação ambiental.

Outra importante iniciativa foi a cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, para identificação de projetos de desenvolvimento sustentável e gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no Estado, visando erradicar lixões e melhorar qualidade ambiental nos municípios mineiros.

3.2. Desenvolvimento Integrado

Mantido pelo BDMG e pela CEMIG, o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI viabilizou, em 2009, 62 projetos com investimentos estimados de R\$ 27 bilhões e potencial para gerar mais de 44 mil empregos em diversos setores da economia.

3.3. Disseminação do conhecimento

O BDMG participou ativamente do debate para a construção de um novo modelo de desenvolvimento, ao realizar importantes eventos que colaboram para disseminar idéias e informações e estimulam a reflexão sobre temas contemporâneos. Merecem destaque o *Seminário Crescimento e Saúde*, realizado em junho, que discutiu, pela primeira vez no Brasil, as conclusões de um relatório elaborado pela Comissão de Crescimento e Desenvolvimento, formada por líderes mundiais de diversas áreas e presidida pelo prêmio Nobel de Economia, Michael Spence, e o *Seminário Desenvolvimento: um Desafio Permanente*, em novembro, com a participação de renomados economistas brasileiros, que comemorou, em Belo Horizonte, os 40 anos da ABDE – Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento.

4. EFICÁCIA OPERACIONAL

4.1. Governança Corporativa

Pela primeira vez em seus 47 anos de fundação, o BDMG submeteu-se a um processo de avaliação. O trabalho foi feito pela *Moody's Investors Service*, uma das maiores agências de

rating do mundo e que monitora mais de 80 mil créditos, com análises completas de mais de 4,5 mil empresas, instituições financeiras e países. O Banco obteve um *rating* Ba2 – *Not Prime* – em moeda local e o mesmo em moeda estrangeira, com perspectiva estável para todos os *ratings*.

4.2. Gestão de pessoas

Ciente de que o capital humano é um de seus principais ativos e atento à importância de atrair, desenvolver e reter pessoas comprometidas com o elevado desempenho, o BDMG avançou em várias frentes, em 2009. Criou o Programa de Recompensa, para alinhamento de todos à estratégia da organização e integração das equipes na busca de objetivos comuns; promoveu treinamentos institucionais; unificou várias iniciativas que promovem a qualidade de vida no trabalho, num único programa chamado BDMG Envolve, registrando aumento expressivo de participantes, tanto de empregados quanto de familiares, nas diversas programações.

O Banco é também patrocinador da Fundação BDMG de Seguridade Social – DESBAN, que além do plano previdenciário, administra o Pró-Saúde – Programa de Assistência à Saúde, na modalidade de autogestão, que representa um importante instrumento na política de recursos humanos.

4.3. Gestão de riscos

Em 2009, as atividades de Gestão de Riscos no BDMG concentraram-se principalmente no aprimoramento do modelo de mensuração do risco de crédito para operações com médias e grandes empresas, e a implementação de cálculo automático. A ênfase foi dada na ampliação da utilização de informações objetivas e parametrizadas.

Como referência principal foram considerados os preceitos contidos no Acordo de Basiléia II alinhados às especificidades das operações de longo prazo da Instituição.

4.4. Mercado de capitais

Sempre apoiando o crescimento do mercado de capitais no Estado, o BDMG participou da *4ª Banca de Avaliação do Programa Inovar Semente*, da *10ª Banca de Avaliação da Incubadora de Fundos Inovar* e da *1ª Missão Internacional* do Grupo Gestor de Mercado de Capitais de Minas Gerais a Nova York, na qual representantes de 10 grandes empresas mineiras foram conhecer a estrutura do mercado financeiro internacional. Na mesma direção, o Banco promoveu o Seminário *Fundos de Investimentos: Novas Fontes de Captação de Recursos* e participou de outros de âmbito nacional e internacional.

4.5. Novos produtos

Reforçando sua ação anticíclica para atender demandas do mercado, em 2009 o Banco registrou forte crescimento na utilização de recursos de risco próprio em produtos como o BDMG Giro Fácil, o BDMG Fixo Fácil, o BDMG Geraminas, BDMG Equipamentos e o BDMG Leaseback que, em conjunto, responderam pelo desembolso de R\$ 104 milhões, quase 10% do desembolso total ao longo do ano.

4.6. Nova metodologia de análise parametrizada

Outro avanço significativo foi a implantação de nova metodologia de análise parametrizada para empresas com faturamento entre R\$ 10,5 e R\$ 30 milhões, para proporcionar maior agilidade ao processo também na faixa das médias empresas, a exemplo do que já ocorria com as de micro e pequeno porte. O modelo foi apresentado pelo BDMG no II Congresso Internacional de Inovação Financeira, promovido pela COFIDE- Corporação Andina de Fomento S.A (Peru), CAF – Corporação Financeira de Desenvolvimento e pelo Deutsche Bank, evento em que o Banco mineiro foi o único representante brasileiro.

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

5.1. Ações de voluntariado

O Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC), mantido com subvenções do Banco e contribuições mensais dos seus empregados, apóia técnica e financeiramente comunidades carentes mineiras. A principal iniciativa é o projeto Pão Forte Educativo destinado a combater a desnutrição infantil. Em 2009, o projeto beneficiou mensalmente, cerca de 2.200 crianças em 31 entidades localizadas em 13 municípios mineiros. Em outra ação, o projeto Vita-Vida, em parceria com o SERVAS, o INDEC atendeu 1.804 pessoas por mês, em 6 cidades, por meio da distribuição de alimentos desidratados de alto valor nutricional.

5.2. Arte e cultura

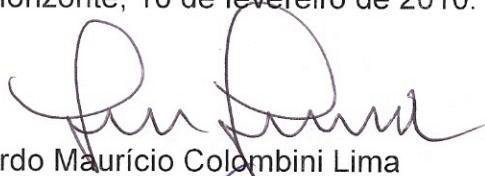
Com atuação focada na valorização da arte e da cultura de Minas, o Instituto BDMG Cultural promoveu 80 eventos no ano passado, em 14 municípios, com a participação de 1.213 artistas e um público estimado em 15.890 pessoas. Dentre as iniciativas desenvolvidas pelo Instituto, destacaram-se as apresentações do Coral BDMG, os prêmios BDMG Instrumental e Jovem Instrumentista e o projeto Viva a Praça: Cantoras Daqui. Nas artes plásticas foram 8 exposições e mostras de 85 artistas.

6. AGRADECIMENTOS

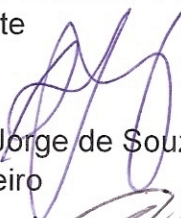
A Administração do BDMG agradece o apoio do Governo do Estado e da Assembléia Legislativa no encaminhamento dos assuntos de interesse da sociedade mineira que envolveram o Banco em sua missão de agente da ação governamental.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2009, em reunião realizada no dia 10/02/2010, com a presença de representantes da *Ernst & Young* Auditores Independentes S/S, considerando os termos do Parecer daquela empresa de Auditoria, expedido em 05/02/2010, sem ressalvas, é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação.x.x.x.x.x.x.x.
Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2010.



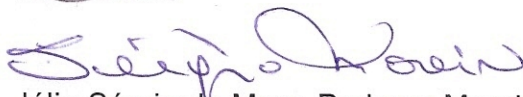
Leonardo Maurício Colombini Lima
Presidente



Antônio Jorge de Souza Marques
Conselheiro



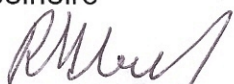
Guilherme Horta Gonçalves Júnior
Conselheiro



Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira
Conselheiro



Roberto Borges Martins
Conselheiro



Ruth Maria Hargreaves Cardoso da Silva
Conselheira

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Relatório da Administração

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Parecer dos auditores independentes

Aos

Administradores e acionistas do

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram seu parecer datado de 13 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "S" - MG

Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC 1CE 013.803/O-8-"S" - MG

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Ativo		
Circulante	767.695	912.504
Disponibilidades	3.581	786
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	460.774	643.329
Aplicações no mercado aberto	122.203	398.323
Aplicações em depósitos interfinanceiros	338.571	245.006
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	31.270	53.621
Carteira própria	31.270	53.621
Operações de crédito (Nota 6)	253.462	158.902
Setor público	40.289	43.159
Setor privado	227.550	126.896
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(14.377)	(11.153)
Outros créditos (Nota 7)	18.512	55.762
Rendas a receber	1.485	1.597
Diversos	17.028	54.172
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1)	(7)
Outros valores e bens	96	104
Outros valores e bens	96	104
Não circulante	1.387.509	1.082.043
Realizável a longo prazo	1.360.039	1.056.941
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.893	17.893
(Provisão para perdas)	(17.893)	(17.893)
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	294.058	202.555
Carteira própria	234.948	183.364
Vinculados ao Banco Central	59.110	19.191
Operações de crédito (Nota 6)	776.753	634.445
Operações de crédito		
Setor público	111.429	139.695
Setor privado	757.013	578.873
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(91.689)	(84.123)
Outros créditos (Nota 7)	288.958	219.833
Rendas a receber	2.227	2.395
Créditos específicos	896	994
Diversos	296.443	226.767
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(10.608)	(10.323)
Outros valores e bens	270	108
Outros valores e bens	1.950	1.837
(Provisões para desvalorizações)	(1.680)	(1.729)
Permanente (Nota 8)	27.470	25.102
Investimentos	48	48
Outros investimentos	1.324	1.324
(Provisão para perdas)	(1.276)	(1.276)
Imobilizado de uso	24.570	23.965
Imóveis de uso	37.923	36.619
Outras imobilizações de uso	10.153	8.847
(Depreciações acumuladas)	(23.506)	(21.501)
Imobilizado de arrendamento	1.557	-
Bens arrendados	1.704	-
(Depreciações acumuladas)	(147)	-
Intangível	605	64
Ativos intangíveis	649	65
(Amortizações acumuladas)	(44)	(1)
Diferido	690	1.025
Gastos de organização e expansão	3.190	3.190
(Amortizações acumuladas)	(2.500)	(2.165)
Total do ativo	2.155.204	1.994.547

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Passivo		
Circulante	209.407	229.284
Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais (Nota 9)	165.061	132.852
Tesouro nacional	1.850	1.657
BNDES	112.217	89.354
Caixa Econômica Federal	861	4.736
FINAME	46.383	32.896
Outras instituições	3.750	4.209
Outras obrigações (Nota 10)	44.346	96.432
Sociais e estatutárias	8.071	17.784
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	263	131
Fiscais e previdenciárias	11.230	52.277
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.089	886
Diversas	23.693	25.354
Não circulante	940.547	827.083
Exigível a longo prazo	940.547	827.083
Obrigações por repasses do país – Instituições oficiais (Nota 9)	592.382	509.389
Tesouro nacional	17.084	15.201
BNDES	444.794	349.204
Caixa Econômica Federal	537	1.380
FINAME	88.424	96.486
Outras instituições	41.543	47.118
Outras obrigações (Nota 10)	348.165	317.694
Fiscais e previdenciárias	273.606	218.140
Fundos financeiros e de desenvolvimento	19.356	28.060
Diversas	55.203	71.494
Resultados de exercícios futuros	3.056	2.143
Resultados de exercícios futuros	3.056	2.143
Patrimônio líquido (Nota 11)	1.002.194	936.037
Capital:		
Capital de domiciliados no País	927.892	856.345
Aumento de capital	71.295	53.048
Capital a realizar	(12.794)	-
Reservas de lucros	16.807	29.676
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.006)	(3.032)
Total do passivo	2.155.204	1.994.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Segundo	Exercícios	
	Semestre de	2009	2008
	2009	2009	2008
Receitas da intermediação financeira	100.369	197.825	258.733
- Operações de crédito	61.808	112.333	141.747
- Operações de arrendamento mercantil	301	475	-
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	38.260	85.017	116.986
Despesas da intermediação financeira	(34.479)	(73.669)	(86.414)
- Operações de empréstimos e repasses	(26.202)	(53.423)	(58.106)
- Operações de arrendamento mercantil	(179)	(287)	-
- Resultado de operações de câmbio	(10)	(20)	-
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.088)	(19.939)	(28.308)
Resultado bruto da intermediação financeira	65.890	124.156	172.319
Outras receitas/despesas operacionais	(10.974)	(62.782)	(95.101)
- Receitas de prestação de serviços	37.559	56.984	40.228
- Despesas de pessoal	(34.517)	(68.242)	(67.689)
- Outras despesas administrativas	(14.252)	(26.987)	(21.013)
- Despesas tributárias (Nota 14a)	(7.019)	(12.841)	(13.116)
- Outras receitas operacionais (Nota 14b)	28.812	36.477	7.061
- Outras despesas operacionais (Nota 14c)	(21.557)	(48.173)	(40.572)
Resultado operacional	54.916	61.374	77.218
Resultado não operacional	(2.393)	(2.608)	(1.462)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	52.523	58.766	75.756
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13b)	3.937	9.555	(5.320)
Provisão para imposto de renda	(4.140)	(6.967)	(17.890)
Provisão para contribuição social	(2.818)	(4.809)	(9.882)
Ativo fiscal diferido	10.895	21.331	22.452
Participação estatutária no lucro	(5.139)	(5.705)	(4.159)
Participação dos empregados	(5.139)	(5.705)	(4.159)
Lucro líquido	51.321	62.616	66.277
Lucro líquido por ação – R\$	0,0011271	0,0013751	0,0014584

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao valor de mercado – TVM	Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	792.378	23.542	10.362	-	(3.030)	23.014	846.266
Homologação de aumento de capital	63.967	(63.967)					-
Aumento de Capital		93.473				(23.014)	70.459
Ajuste a Valor de Mercado – TVM					(2)		(2)
Lucro Líquido do Exercício						66.277	66.277
Destinações:							
Reservas			3.314	16.000		(19.314)	-
Dividendos						(17.784)	(17.784)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,00039 por ação)						(29.179)	(29.179)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	856.345	53.048	13.676	16.000	(3.032)	-	936.037
Reversões de Reservas				(16.000)		16.000	-
Homologação de aumento de capital	71.547	(71.547)					-
Aumento de Capital		77.000					77.000
Ajuste a Valor de Mercado – TVM					2.026		2.026
Lucro Líquido do Exercício						62.616	62.616
Destinações:							
Reservas			3.131			(3.131)	-
Dividendos (R\$ 0,00121 por ação)						(55.287)	(55.287)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,0004435 por ação)						(20.198)	(20.198)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	927.892	58.501	16.807	-	(1.006)	-	1.002.194
Saldos em 30 de junho de 2009	909.394	18.498	14.241	3.784	(939)	10.730	955.708
Reversões de Reservas				(3.784)		3.784	-
Homologação de aumento de capital	18.498	(18.498)					-
Aumento de Capital		58.501					58.501
Ajuste a Valor de Mercado - TVM					(67)		(67)
Lucro Líquido do Semestre						51.321	51.321
Destinações:							
Reservas			2.566			(2.566)	-
Dividendos (R\$ 0,000946 por ação)						(43.071)	(43.071)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,0004435 por ação)						(20.198)	(20.198)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	927.892	58.501	16.807	-	(1.006)	-	1.002.194

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
e semestre findo em 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Segundo	Exercícios	
	Semestre	(Reclassificado)	
	2009	2009	2008
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais			
Lucro antes dos tributos e participações	52.523	58.766	75.756
Depreciações e amortizações	1.410	2.676	2.402
Constituição (reversão) de provisões e passivos contingentes líquidos	(13.709)	(2.447)	24.059
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.088	19.947	28.301
Constituição e reversão de provisão para perdas	233	231	659
Lucro (prejuízo) na venda de bens não de uso próprios	(64)	(119)	(492)
Apropriação de receitas diferidas	(1.650)	(3.037)	(2.314)
Resultado de variação cambial de títulos e valores mobiliários de longo prazo	3.811	11.752	(13.342)
Recuperações de operações de créditos baixadas para prejuízo	(6.279)	(10.246)	(10.673)
Receitas de atualização monetária de operações de crédito de longo prazo	371	1.302	(9.532)
Lucro líquido ajustado	44.734	78.825	94.825
Varição em ativos e passivos			
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(185.532)	47.772	(113.073)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(77.173)	(77.639)	(30.088)
(Aumento) de Operações de crédito	(191.966)	(249.883)	(112.253)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.807)	(11.319)	(17.657)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	89.378	115.202	60.916
Aumento em resultados de exercícios futuros	2.415	3.950	4.154
Aumento em outras obrigações	7.694	511	11.523
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.203)	(24.037)	(15.148)
Pagamento de Participação nos Lucros	(1.527)	(3.824)	(2.675)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(317.987)	(120.442)	(119.475)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de imobilizações	(2.688)	(3.348)	(1.594)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.688)	(3.348)	(1.594)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento de capital	58.502	77.000	70.460
Juros sobre capital próprio	(20.198)	(20.198)	(29.179)
Dividendos	(48.000)	(65.000)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(9.696)	(8.198)	41.281
Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa	(330.371)	(131.988)	(79.789)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	434.904	236.521	316.310
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	104.533	104.533	236.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento. O Banco ainda presta assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais aprovou as presentes demonstrações financeiras, ratificando a aprovação da Diretoria Executiva que ocorreu em 02 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei. 6.404/76) com as atualizações da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas, apropriado ao resultado pelo regime de caixa.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo BDMG para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos no final do período são os seguintes:

	2009	2008
Caixa e saldo em bancos	3.581	786
Aplicações interfinanceiras de liquidez	100.952	235.735
Total	104.533	236.521

Para a apuração do saldo de caixa em 31 de dezembro de 2009, o saldo inicial conforme consta do demonstrativo do fluxo de caixa foi de R\$ 236.521. Este valor difere daquele constante nas demonstrações financeiras publicadas relativas ao exercício de 2008 em razão da mudança do critério de determinação do equivalente de caixa considerado para os dois períodos. Nas demonstrações financeiras publicadas relativas ao exercício anterior, foi considerado como equivalente de caixa os recursos cujos vencimentos das operações de tesouraria ocorriam até 30 dias da data de aplicação.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro-rata" até a data do balanço, e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(d) Títulos e valores mobiliários

A Circular BACEN nº. 3.068/2001 e regulamentação complementar determinam que os títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação pela administração, devem ser classificados dentro de três categorias: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, para as quais os normativos estabelecem os critérios de contabilização. A carteira de títulos do BDMG está distribuída nas duas categorias seguintes:

- (i) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(e) Operações de crédito e demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro rata”, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(f) Permanente

O grupo Permanente, em observância às alterações da Lei nº. 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008, foi acrescido em 2008 do subgrupo Intangível.

A contabilização no Permanente é feita pelo custo de aquisição do bem, sendo que o subgrupo imobilizado de uso inclui também a correção monetária até 1995.

A depreciação do imobilizado de uso, a amortização do diferido e a amortização do intangível foram calculadas pelo método linear, às taxas anuais, mencionadas, respectivamente, nos itens (a), (c) e (d) da nota explicativa nº. 8.

(g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

A Resolução CMN/BACEN nº 3.566/2007 determinou, para as instituições financeiras, a observância do Pronunciamento Técnico CPC 1, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Essa redução, que ocorre quando um ativo e/ou unidade geradora possui valor contabilizado maior do que o seu valor recuperável, deve ser reconhecida no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros do BDMG, exceto créditos tributários, são revistos, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda de representatividade econômica considerada relevante. Em 31 de dezembro de 2009 não foram identificados ativos contabilizados com indicação de perda por *impairment*.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis-Continuação

(h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos incorridos em base “pro rata”.

(i) Operações em moedas estrangeiras

Os saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras são convertidos para moeda nacional (R\$), que é também a moeda funcional utilizada pelo Banco, à taxa de câmbio de venda vigente na data de encerramento do balanço.

Em 31 de dezembro de 2009, o dólar é a moeda estrangeira de maior impacto nas operações, com taxa de câmbio aplicável de US\$ 1,00 = R\$ 1,7412 (2008 - US\$1,00 = R\$ 2,3370).

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% do lucro tributável.

Os efeitos fiscais decorrentes das mudanças de registros contábeis ocasionados pela Lei nº. 11.638/2007 estão sendo tratados dentro do Regime Tributário de Transição – RTT instituído pela Lei nº. 11.941/2009 que converteu a Medida Provisória nº. 449/2008.

(k) Benefícios a empregados

A Instituição patrocina planos de benefício previdenciário e de assistência médica que provêem aposentadoria complementar aos empregados participantes e cobertura de despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e de seus dependentes. Adicionalmente, patrocina seguro de vida para participantes que têm interesse nesse tipo de benefício. A Instituição adota integralmente as diretrizes do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (NPC-26) na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e dos benefícios de seguro de vida sob o seu patrocínio, conforme mencionado na nota explicativa nº. 21.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

A Instituição reconhece os ganhos ou perdas atuariais para os benefícios pós-emprego de acordo com o item 53 da NPC 26 do IBRACON.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(k) Benefícios a empregados--Continuação

- (i) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, como receita ou despesa, corresponde ao valor acumulado dos ganhos e perdas não reconhecidos que exceder, em cada exercício, ao maior dos seguintes limites:
 - 10% do valor presente da obrigação atuarial total; e,
 - 10% do valor justo dos ativos do plano.
- (ii) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais amortizada em cada exercício corresponde à divisão do valor dos ganhos e perdas atuariais acumulados pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Norma de Procedimentos Contábeis (NPC) 22 do IBRACON e Interpretação Técnica IBRACON nº 02 de 30 de novembro de 2006, conforme descrito abaixo:

- a. Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- b. Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- c. Obrigações legais – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

(m) Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada mensalmente com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

(n) Alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/2007

A adoção em 2008 da referida Lei não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição, com exceção da apresentação da demonstração dos fluxos de caixa em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação, aprovadas pelo BACEN, e que afetam as operações da Instituição, já vinham sendo adotadas por estar em conformidade com as normas contábeis já existentes.

(o) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2009	2008
Aplicações em operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	29.822	175.459
Letras Financeiras do Tesouro	-	35.265
Notas do Tesouro Nacional	-	25.011
Debêntures	92.382	162.588
Aplicações em depósitos interfinanceiros	356.463	262.899
Provisão para perdas	(17.893)	(17.893)
Total - Circulante	460.774	643.329

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Títulos de renda fixa		
Livres:		
. Títulos públicos federais	262.333	233.607
. Debêntures	3.760	3.378
. Cotas de Fundo de Investimento	125	-
Vinculados:		
.Títulos públicos federais	59.110	19.191
Total	325.328	256.176
Circulante	31.270	53.621
Não Circulante	294.058	202.555

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os títulos de renda fixa vinculados referem-se ao montante bloqueado a favor do BACEN, durante o processo de homologação do aumento do capital do BDMG, conforme descrito na nota explicativa nº. 11 (a).

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos disponíveis para venda

Os títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” apresentam a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganhos/ (perdas) não realizados</u>
Letras Financeiras do Tesouro	79.958	175.754	175.624	(130)
Letras do Tesouro Nacional	30.000	29.379	29.390	11
Notas do Tesouro Nacional	42.300	77.858	78.514	656
Debêntures	5.621	4.427	3.760	(667)
Cotas de fundo de investimento	125	125	125	-
Total em 31 de dezembro de 2009		287.543	287.413	(130)
Total em 31 de dezembro de 2008		209.745	206.349	(3.396)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

(i) Títulos disponíveis para venda--Continuação

No exercício de 2009, o BDMG adquiriu 125 cotas, de valor unitário de R\$ 20, de fundo de investimento em empresas emergentes inovadoras. O investimento do Banco totaliza R\$ 2.500, com o valor de R\$ 125 correspondendo à integralização inicial de 5%.

Os títulos públicos federais estão marcados a mercado considerando as cotações divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

O valor de mercado das debêntures é apurado com base nos fluxos de caixa descontados, considerando as condições de emissão e os prazos de vencimento envolvidos.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Referem-se a 37.448 Notas do Tesouro Nacional NTN – A3, que em 31 de dezembro de 2009 estão registradas pelo valor de curva no valor de R\$ 37.915 (2008 – R\$ 49.827). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam naquela data o saldo de R\$ 49.247 (2008 – R\$ 60.264).

Esses títulos foram reclassificados, em junho de 2005, da categoria “títulos disponíveis para a venda” para a categoria “títulos mantidos até o vencimento”. O valor de R\$ 1.831, contabilizado naquela data, em conta do patrimônio líquido como ajuste a valor de mercado desses títulos, vem sendo apropriado ao resultado do exercício, conforme estabelecido na Circular BACEN 3.068/2001. O valor amortizado daquele ajuste em 31 de dezembro de 2009 totaliza R\$ 415, líquido dos efeitos tributários (2008 – R\$ 323).

A classificação da carteira como títulos mantidos até o vencimento considerou a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento e a capacidade financeira da Instituição, comprovada através do fluxo de caixa projetado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

(c) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos				
Federais	29.390	-	292.053	321.443
Debêntures	-	1.880	1.880	3.760
Cotas de fundo de investimento	-	-	125	125
Total 2009	29.390	1.880	294.058	325.328
Total 2008	-	53.621	202.555	256.176

(d) A movimentação dos valores contabilizados na conta do patrimônio líquido "Ajustes de Avaliação Patrimonial" que abrange os ajustes dos títulos disponíveis para a venda, mantidos em carteira, e o saldo remanescente do ajuste a valor de mercado do título NTN-A3 na data da mudança de sua categoria, teve a seguinte movimentação no período:

	Ganhos (perdas) não realizadas	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(4.903)	1.871	(3.032)
Ajuste no semestre findo em 30 de junho de 2009	3.594	(1.501)	2.093
Ajuste no semestre findo em 31 de dezembro de 2009	(237)	170	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(1.546)	540	(1.006)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG é constituída por operações de crédito referentes a financiamentos de projetos de desenvolvimento e/ou das condições a eles associadas, operações de arrendamento mercantil financeiro e créditos equiparados a operações de créditos constituídos por vendas a prazo de bens não de uso próprio.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta, em 31 de dezembro de 2009, a seguinte composição:

Carteira de crédito ativa	Valor total	Provisão	Valor líquido
Operações de crédito	1.136.281	(106.066)	1.030.215
Arrendamento mercantil financeiro	1.041	-	1.041
Créditos equiparados – vendas a prazo de bens não de uso	698	(1)	697
Total	1.138.020	(106.067)	1.031.953

Relativamente às operações de arrendamento mercantil, todas da modalidade *lease back*, o valor acima demonstrado reflete o saldo dos contratos pelo seu valor presente, enquanto que no balanço patrimonial os itens que dão origem a esse valor estão distribuídos entre grupos diferentes de contas, em observância ao estabelecido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em razão da forma de registro dessas operações, as seguintes contas são consideradas para a apuração do valor presente dos contratos:

Grupos/Subgrupos	Conta	Valor
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Arrendamentos a receber	1.448
Ativo – Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.448)
Ativo – Permanente	Imobilizado de arrendamento	1.557
Passivo - Outras obrigações	Antecipação do valor residual	(516)

As operações de arrendamento mercantil geraram, no exercício de 2009, receitas no total de R\$ 475 (2008 – R\$ 0) e não tiveram provisões constituídas por serem todas classificadas no nível de risco AA.

Em 31 de dezembro de 2009, do saldo de R\$ 1.138.020 (R\$ 2008 - 889.756) dos financiamentos R\$ 393.770 (2008 - R\$ 264.887) foram concedidos com recursos próprios e R\$ 744.250 (2008 - R\$ 624.869) com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	2009	2008
Financiamentos ao setor privado	984.563	705.768
.Rural e agro-industrial	222.943	239.214
.Indústria	393.203	232.090
.Comércio	97.621	47.008
.Intermediários financeiros	24.505	17.332
.Pessoas físicas	1.151	1.513
.Outros serviços	242.425	164.742
.Exportação	2.715	3.869
Financiamentos ao setor público	151.718	182.855
.Administração direta estadual	-	2.917
.Administrações direta e indireta municipais	151.718	179.938
Operações de Arrendamento Mercantil (i)	1.041	-
Outros créditos (equiparados a operações de créditos)	698	1.133
Sub-total	1.138.020	889.756
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(106.067)	(95.285)
Operações de créditos	(106.066)	(95.276)
Outros créditos	(1)	(9)
Total	1.031.953	794.471
Circulante	254.141	159.407
Não circulante	777.812	635.064

(i) O saldo apresentado está ajustado a valor presente.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2009							2008	
	Total	Vencidas	Vincendas por dias de vencimento					Acima de 5.400	Total
			de 15 a 90	de 91 a 360	de 361 a 1.080	de 1.081 a 1.800	de 1.801 a 5.400		
AA	494.242	-	26.395	83.340	164.649	67.019	150.665	2.174	467.014
A	289.269	-	15.253	52.917	111.814	70.814	38.465	6	186.949
B	90.071	60	4.644	21.507	44.727	12.400	6.733	-	131.962
C	107.628	269	5.013	21.990	50.144	20.239	9.699	274	23.864
D	90.478	1.921	5.334	14.360	30.189	25.662	12.945	67	18.269
E	5.595	56	823	1.737	2.729	250	-	-	11.328
F	19.912	645	1.414	3.720	6.157	4.837	2.978	161	10.947
H	40.825	861	1.568	4.691	8.432	5.627	18.630	1.016	39.423
	1.138.020	3.812	60.444	204.262	418.841	206.848	240.115	3.698	889.756

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999, considerando, sobretudo, os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	Carteira	2009		2008	
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	494.242	-	38.983	467.014	42.193
A	0,5	289.269	1.446	1.446	186.949	935
B	1,0	90.071	901	901	131.962	1.320
C	3,0	107.628	3.229	3.229	23.864	716
D	10,0	90.478	9.048	9.048	18.269	1.827
E	30,0	5.595	1.679	1.679	11.328	3.398
F	50,0	19.912	9.956	9.956	10.947	5.473
H	100,0	40.825	40.825	40.825	39.423	39.423
		1.138.020	67.084	106.067	889.756	95.285

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

(c) Classificação por níveis de risco e provisão--Continuação

Até novembro de 2005, operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN/BACEN nº. 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir dessa data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação de risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito, mitigado através de garantias reais representadas por títulos públicos. Em 31 de dezembro de 2009, a provisão suplementar para as operações de crédito no valor de R\$ 38.983 (2008 – R\$ 42.193) refere-se às operações do PESA, resultado da diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem.

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2009	2008
Saldo inicial	95.285	90.043
Constituição de provisão, líquida de reversões	19.939	28.308
Baixas de créditos como prejuízo	(9.157)	(23.066)
Saldo final	106.067	95.285

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi recuperado o montante de R\$ 12.327 (2008 - R\$ 16.422) referente a créditos anteriormente baixados como prejuízo.

7. Outros créditos

	2009	2008
Créditos tributários (a)	123.204	102.729
Devedores por depósitos em garantia (b)	176.438	163.998
Impostos a compensar	13	41
Devedores diversos – País	491	650
Títulos e créditos a receber (c)	9.712	9.327
Rendas a receber (d)	3.712	3.992
Outros	4.509	5.188
Sub-total	318.079	285.925
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (e)	(10.609)	(10.330)
Total	307.470	275.595
Circulante	18.512	55.762
Não circulante	288.958	219.833

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos--Continuação

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na nota explicativa nº. 13 (a).
- (b) Os depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, demonstrados na nota explicativa nº. 10 (b).
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde às remunerações devidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em decorrência das renegociações amparadas em leis e relativas às operações de crédito rural contratadas com recursos oriundos daquela Secretaria.
- (d) O saldo de rendas a receber é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber, líquida da respectiva provisão, gerada em operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pela Instituição de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN/BACEN nº. 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa é constituída, principalmente, para fazer face a operações não equiparadas a operações de crédito, sendo o montante provisionado de R\$ 10.608 (2008 – R\$ 10.321), constituído pelos valores de remuneração no total de R\$ 9.712 (2008 – R\$ 9.327) e pelo valor devido pela equalização de taxas de juros de financiamentos rurais, no total de R\$ 896 (2008 - R\$ 994), ambos a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que não se pronuncia formalmente quanto aos valores e data de liquidação dessas obrigações. A provisão constituída está fundamentada na incerteza quanto à realização desses créditos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8. Permanente

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o grupo Permanente está constituído de investimentos no valor de R\$ 48 e dos demais subgrupos relacionados a seguir:

(a) Imobilizado de uso

	Taxas de depreciação % ao ano	2009		2008
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis	4	37.923	(18.243)	19.680
Instalações, móveis e equipamentos	10	5.315	(2.801)	2.514
Sistema de processamento de dados	20	3.329	(2.018)	1.311
Outros	10	626	(444)	182
Imobilizado em curso		883	-	883
Total		48.076	(23.506)	24.570

(b) Imobilizado de arrendamento

	2009		
	Custo	Depreciação acumulada	Superveniência de depreciação
Bens arrendados	1.704	(287)	140

(c) Diferido

	Taxas de amortização % ao ano	2009		2008
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	20	3.190	(2.500)	690

Conforme Resolução CMN/BACEN nº. 3.617/2008, o saldo do ativo diferido será mantido até a sua efetiva realização.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8. Permanente--Continuação

(d) Intangível

	Taxas de amortização % ao ano	2009		2008
		Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido
Ativos intangíveis	20	649	(44)	605
				64

Em observância à Resolução CMN/BACEN nº. 3.642/2008 e Carta-Circular BACEN nº. 3.357/2008, o BDMG passou a contabilizar como intangíveis, a partir de dezembro de 2008, os itens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e que anteriormente eram registrados no diferido.

9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais

Essas obrigações correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2025, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos estão sumariados da seguinte forma:

	2009	2008
BNDES	557.011	438.559
FINAME	134.807	129.382
BNB	45.228	51.130
Tesouro Nacional	18.934	16.858
Caixa Econômica Federal	1.398	6.116
Outros	65	196
Total	757.443	642.241
Circulante	165.061	132.852
Não circulante	592.382	509.389

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

9. Obrigações por repasses do País – instituições oficiais--Continuação

Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos a longo prazo. Em 31 de dezembro de 2009, as principais linhas de crédito com recursos repassados pelo BNDES são: BNDES Automático TJLP, no total de R\$ 206.853 (2008 – R\$ 174.005); linha de crédito BNDES Automático Rural, com R\$ 73.163 (2008 – R\$ 78.719); BNDES FINEM TJLP, no montante de R\$ 70.575 (2008 – R\$ 54.664) e BNDES PEC-GIRO TJ com R\$ 45.957 (R\$ - R\$ 0). O valor de R\$ 396.548 (2008 – R\$ 307.389) dessas linhas de crédito representa 70% do saldo junto ao BNDES e todas elas possuem encargos financeiros constituídos pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 2,5% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a.

Os recursos captados pelo BDMG junto à FINAME - Agência Especial são, em sua maioria, destinados aos financiamentos de máquinas e equipamentos associados aos projetos de desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2009, as linhas de crédito FINAME - Máquinas e Equipamentos, no valor de R\$ 59.647 (2008 – R\$ 77.095), FINAME MODERMAQ, no montante de R\$ 24.454 (2008 – R\$ 6.990), FINAME PROVIAS, no montante de R\$ 20.251 (2008 – R\$ 26.089) e FINAME Simplificado, no total de R\$ 19.817 (2008 – R\$ 14.259), respondem, conjuntamente, por 92% do saldo devedor do BDMG junto à FINAME. Os encargos financeiros dessas linhas são formados pela TJLP (taxa de financiamento de longo prazo) mais um percentual variável entre 0,9% e 2,5% a.a. – conforme o objetivo do financiamento, no qual se inclui, quando aplicável, a taxa de intermediação financeira de 0,5% a.a.

Em 2005, o BNB – Banco Nordeste do Brasil repassou ao BDMG recursos provenientes de duas fontes distintas e destinados a aplicação exclusiva na área de atuação do BNB. Os recursos repassados ao BDMG e oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) objetivavam financiar o Programa de Expansão de Mercado para as Pequenas e Médias Empresas do Nordeste do Brasil – PEM, enquanto que os recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE foram repassados para o BDMG financiar empreendimentos produtivos de mini, pequenos, médios e grandes produtores rurais, industriais, agroindustriais (pessoas físicas e jurídicas), comerciais e de serviços, suas cooperativas e associações. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo do FNE, no total de R\$ 38.922 (2008 – R\$ 41.488), responde por 86% do valor devido pelo BDMG ao BNB, sendo de 10% a.a. os encargos financeiros desse financiamento.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações

	2009	2008
Cobrança e arrecadação de tributos	263	131
Sociais e estatutárias (a)	8.071	17.784
Fiscais e previdenciárias (b)	284.836	270.417
Recursos para destinação específica (c)	20.445	28.946
Diversas (d)	78.896	96.848
Total	392.511	414.126
Circulante	44.346	96.432
Não circulante	348.165	317.694

(a) Sociais e estatutárias

O saldo em 31 de dezembro de 2009 refere-se ao lucro acumulado remanescente do exercício que foi destinado pela Administração para pagamento de dividendos aos acionistas.

O saldo da conta em 2008 referia-se a dividendos a pagar relativos à destinação de parte do resultado do exercício de 2008, sendo pago aos acionistas no decorrer do primeiro semestre de 2009.

(b) Fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Provisão para impostos e contribuições	2.701	14.999
Impostos e contribuições a recolher	3.327	2.887
Provisão para impostos e contribuições diferidos	3.525	2.113
Provisão para obrigações fiscais (i)	275.283	250.418
Total	284.836	270.417
Circulante	11.230	52.277
Não circulante	273.606	218.140

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

- (i) A Administração da Instituição revisa as contingências e, com base na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para obrigações fiscais conforme aplicável. Em 31 de dezembro de 2009, os principais passivos decorrentes de contingências e de obrigações legais (que estão sendo questionadas pela Instituição) registrados na rubrica "Provisão para obrigações fiscais" e atualizados mensalmente pela taxa SELIC, estão relacionados a ações da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Conforme considerada na projeção de resultados do BDMG, a expectativa de realização dessas ações abrange um período de 10 anos.

A movimentação da provisão para riscos fiscais no exercício está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2008	Provisão registrada	Atualização	Saldo em 31/12/2009
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	112.729	-	6.274	119.003
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	95.024	8.317	6.441	109.782
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	26.252	1.352	1.667	29.271
Imposto de Renda – Lei nº. 8.200/1991	4.080	-	130	4.210
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	3.815	-	145	3.960
Provisão de honorários advocatícios	7.381	-	392	7.773
Outras contingências e obrigações legais	1.137	85	62	1.284
Total	250.418	9.754	15.111	275.283

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

- (ii) Em relação ao montante de R\$ 176.438 (2008 – R\$ 163.998) referente aos depósitos judiciais registrados pelo BDMG, na rubrica “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (nota explicativa nº 7 (b)), a importância de R\$ 176.180 (2008 – R\$163.447) está associada às causas fiscais mencionadas em (i) acima, conforme apresentado a seguir:

	2009		2008	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	119.003	119.003	112.729	112.729
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	109.782	21.072	95.024	17.898
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	29.271	29.106	26.252	26.120
Imposto de renda – Lei nº 8.200/1991	4.210	-	4.080	-
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	3.960	3.960	3.815	3.815
Provisão de honorários advocatícios	7.773	-	7.381	-
Depósito administrativo - PASEP	-	1.843	-	1.738
Outras contingências e obrigações legais	1.284	1.196	1.137	1.137
Total	275.283	176.180	250.418	163.437

Em 03 de agosto de 2009 foi disponibilizada decisão de julgamento do Supremo Tribunal Federal, realizado em 25 de junho de 2009, indeferindo Recurso Extraordinário impetrado pelo BDMG relativamente ao processo sobre a compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Assim, quando a Fazenda Nacional converter em renda o depósito judicial de R\$ 119.003, a provisão correspondente, que se encontra classificada no longo prazo, será devidamente baixada.

10. Outras obrigações--Continuação

(b) Fiscais e previdenciárias--Continuação

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei 9.718/1998 que além de instituir a COFINS para as instituições financeiras,

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangia a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco vem efetuando depósito judicial para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. Relativamente ao PIS/PASEP, os depósitos judiciais estão sendo feitos integralmente, de acordo com a base de cálculo estabelecida na Lei 9.718/1998.

(iii) Em 2006 o BDMG foi autuado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, pela importância atualizada de R\$ 14.729, relativamente a fatos geradores considerados passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A Administração e seus representantes jurídicos discutem, presentemente, na esfera administrativa, essas autuações que estão avaliadas pelos consultores jurídicos como possibilidade de perda remota, exceto pela importância de R\$ 119 considerada como perda possível. Não foram constituídas provisões para essas contingências.

O Banco não possui, em 31 de dezembro de 2009 e não possuía em 2008 outras causas tributárias cujas perdas sejam consideradas como possíveis, não divulgadas.

(c) Recursos para destinação específica

O montante de R\$ 20.444 (2008 – R\$ 28.946) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

10. Outras obrigações--Continuação

(d) Diversas

	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	34.528	52.743
Provisão para passivos contingentes (ii)	33.963	30.775
Credores diversos – País (iii)	8.840	8.794
Contribuição DESBAN (iv)	93	1.089
Dotação para aumento de capital (v)	956	3.447
Outras (vi)	516	-
Total	78.896	96.848
Circulante	23.693	25.354
Não circulante	55.203	71.494

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

- (i) O saldo de provisão para pagamentos a efetuar refere-se, basicamente, aos passivos atuariais relativos ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica, e seguro de vida, conforme descrito na nota explicativa nº 21, no valor de R\$ 18.598 (2008 – R\$ 38.109), provisão para férias e correspondentes encargos, no valor de R\$ 8.386 (2008 – R\$ 8.607), provisão para participação dos empregados no resultado do exercício (PLR), no montante de R\$ 4.178 (2008 - R\$ 2.615) e provisão para cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/1993 e do Estatuto do BDMG, no valor de R\$ 3.204 (2008 – R\$ 3.314).

10. Outras obrigações--Continuação

(d) Diversas--Continuação

- (ii) A provisão para passivos contingentes apresentou, no exercício de 2009, a seguinte movimentação:

	Saldo em 31/12/2008	Provisões registradas	Atualizações	Baixas	Saldo em 31/12/2009
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central	18.128	-	1.800	-	19.928
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	5.281	1.317	-	(675)	5.923
Ações de natureza cível	5.173	558	-	-	5.731
Ações de natureza trabalhista	2.193	269	-	(151)	2.311
Fianças Prestadas	-	70	-	-	70
	30.775	2.214	1.800	(826)	33.963

O Banco possui, registrado na conta Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 258 (2008 - R\$ 561) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para a Instituição foram classificadas como “possíveis”, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de dezembro de 2009, respectivamente, R\$ 23 (2008 – R\$ 170) e R\$ 522 (2008 – R\$ 272).

- (iii) Os saldos de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 5.773 (2008 - R\$ 3.954) e crédito vinculado no valor de R\$ 1.026 (2008 – R\$ 1.302) decorrente da

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

venda, em setembro de 2008, do direito de prestação de serviços de pagamento de salários e proventos dos empregados do BDMG.

10. Outras obrigações--Continuação

(d) Diversas--Continuação

- (iv) O saldo da rubrica "Contribuição DESBAN" refere-se ao compromisso do BDMG decorrente do ingresso de empregados do Banco na DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, com tempo de serviço anterior à sua entrada naquela Fundação, conforme nota explicativa nº 21. Para o cumprimento dessa obrigação foi paga, no exercício de 2009, a importância de R\$ 1.204 (2008 – R\$ 1.175), estando incluído nesse valor, os encargos pelo parcelamento da integralização da Reserva de Tempo de Serviço Anterior, que será completada em janeiro de 2010.
- (v) O saldo da rubrica "Dotação para aumento de capital" refere-se, em 2009, a percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº. 13.667/2000. Em 2008 o saldo dessa conta contemplava, além dos recursos oriundos do FUNDESE e destinados para aplicação no CREDPOP, os valores recebidos de clientes financiados com recursos dos fundos SOMMA e Fundeurb, extintos pela Lei Estadual 13.848, de 19 de abril de 2001.
- (vi) O valor registrado como "Outras" refere-se ao valor residual antecipado das operações de arrendamento mercantil.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG é de R\$ 999.187 (2008 – 909.393), representado por 45.533.965.970 (2008 – 45.444.172.358) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Estão relacionados ao capital social os seguintes eventos:

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2009 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 71.295, subscrito pelo Estado de Minas Gerais que, naquela data, integralizou R\$ 58.501, restando R\$ 12.794 a integralizar. Na integralização desse aumento de capital, além do montante de R\$ 47.793 de recursos do acionista, estão consideradas as seguintes importâncias relacionadas ao BDMG: (i) R\$ 16.700, referente à parte do juros sobre o capital próprio do exercício de 2009 antecipado aos acionistas do Banco; (ii) R\$ 1.536, com retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais extintos SOMMA e FUNDEURB (Lei 13.848/2001) e (iii) R\$ 5.266 com percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE (Lei 13.667/2000). O Banco Central do Brasil homologou este aumento de capital em 13 de janeiro de 2010.

Em 16 de junho de 2009, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital no total de R\$ 18.498, que foi subscrito pelo Estado de Minas Gerais e integralizado em R\$ 16.004 com recursos oriundos (i) dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais, SOMMA e FUNDEURB; e (ii) de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, e em R\$ 2.494 com recursos decorrentes da recuperação de ativos oriundos do BEMGE e do CREDIREAL. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central em 15 de julho de 2009.

Em 08 de janeiro de 2009 o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital no valor de R\$ 24.450, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2008. Esse aumento de capital foi subscrito pelo Estado de Minas Gerais e integralizado com parte de juros sobre o capital próprio distribuídos pelo BDMG relativos ao exercício de 2008.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

Em 07 de janeiro de 2009, o Banco Central do Brasil homologou aumento de capital no valor de R\$ 28.598, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2008. Esse aumento de capital foi subscrito pelo Estado de Minas Gerais e integralizado em R\$ 18.798 com recursos oriundos (i) dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais, SOMMA e FUNDEURB; e (ii) de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, e em R\$ 9.800 com recursos decorrentes da recuperação de ativos oriundos do BEMGE e do CREDIREAL;

O Estado de Minas Gerais integralizou em dinheiro, o aumento de capital no valor de R\$ 17.412 sendo os recursos oriundos (i) dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais SOMMA e FUNDEURB; e (ii) de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE. Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de junho de 2008, e Este aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de setembro de 2008.

Em 17 de abril de 2008 a Assembléia Geral Ordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 23.014 pela incorporação do total de lucros acumulados registrados em 31 de dezembro de 2007. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de agosto de 2008.

(b) Reserva de lucros - legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo da reserva é de R\$ 16.807 (2008 - R\$ 13.676).

(c) Lucros Acumulados/Reserva Especial de Lucros

O resultado positivo do BDMG em 2009 foi de R\$ 62.616 (2008 - R\$ 66.277), sendo o montante de R\$ 51.321 (2008 – R\$ 34.798) gerado no segundo semestre.

O saldo de R\$ 8.071 (2008 - R\$ 33.784), remanescente do lucro gerado no exercício, em consonância com a Lei 11.638/2007 e Resolução CMN/BACEN nº 3.605/2008, foi transferido, de acordo com a destinação proposta pela Administração, da conta “lucros acumulados” para a conta “dividendos e bonificações a pagar”.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

(c) Lucros Acumulados/Reserva Especial de Lucros –Continuação

O saldo de R\$ 33.784, remanescente do lucro gerado no exercício de 2008 reverteu em pagamento de dividendos aos acionistas, sendo a distribuição de R\$ 30.000 deliberada e determinada pela Assembléia Geral Ordinária – AGO realizada em 30 de abril de 2009; e, R\$ 3.784, deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2009 e aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 17 de dezembro de 2009.

(d) Reserva especial de lucros

O valor de R\$ 16.000, contabilizado na conta “reserva especial de lucros – outras” foi pago aos acionistas como dividendos, sendo R\$ 12.216 deliberado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2009 e R\$ 3.784 deliberado pela Reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2009 e aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2009.

(e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício. Em 2009 foram distribuídos aos acionistas a título de dividendos e juros sobre o capital próprio:

<u>Espécie</u>	<u>R\$</u>	<u>Deliberação/Aprovação</u>
Dividendos	12.216	Assembléia Geral Ordinária de 30/04/2009
Dividendos	35.000	Assembléia Geral Extraordinária de 17/12/2009
Dividendos	8.071	Proposta da Administração
	<u>55.287</u>	
Juros sobre capital próprio	20.198	Assembléia Geral Extraordinária de 17/12/2009
Total	<u>75.485</u>	

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

(e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio -- Continuação

Os juros sobre o capital próprio foi calculado respeitando os limites estabelecidos pela Lei nº 9.249/1995 e pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal 09/1997 para fins de dedutibilidade no cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido,

O valor de R\$ 35.000 é composto da importância de R\$ 3.784, referente ao resultado de 2008 e registrada como Reserva Especial de Lucros e da importância de R\$ 31.216 relativa ao resultado de 2009.

No exercício de 2008, foram pagos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, o valor de R\$ 29.179, conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2008.

12. Coeficiente de Basileia

As novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, vigentes desde julho de 2008, determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras de manter patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito, fixados pela Resolução CMN/BACEN nº 2.099/1994 e suas atualizações, para atendimento aos limites operacionais estabelecidos no Acordo de Basileia. O índice mínimo exigido no Brasil é de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

O Banco Central, em consonância às diretrizes do Novo Acordo de Capital – Basileia II, definiu as metodologias para apuração das parcelas de capital necessárias para cobertura dos riscos de crédito, mercado e operacional, através das Circulares nºs 3.360 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.388 e 3.389, bem como alterou as regras de apuração do Patrimônio de Referência através da Resolução nº 3.444/2007 e dispôs sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido vigente desde 1º de julho de 2008.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

12. Coeficiente de Basiléia--Continuação

Demonstrativo das exigibilidades de capital e do índice de Basiléia		
	2009	2008
Patrimônio líquido ajustado	1.002.194	953.821
Redução dos ativos diferidos	567	734
Redução das perdas de ajustes de valor a mercado	1.998	1.656
Adicional de provisão para crédito de liquidação duvidosa ao mínimo estabelecido pela Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999	38.983	
Patrimônio de Referência - nível I	1.038.612	951.431
Adição das perdas de ajustes a valor de mercado	1.998	1.656
Patrimônio de Referência - nível II	1.998	1.656
(-)Capital destacado para operação com o Setor Público, conforme Resolução CMN 3.781/2009	200.000	-
A - Patrimônio de Referência (nível I + nível II)	840.610	953.087
Alocação de capital:		
1 - Risco de crédito	190.208	162.317
2 - Risco de mercado	-	49.827
3 - Risco operacional	19.880	4.583
B - Patrimônio de referência exigido (1+2+3)	210.088	216.727
C - Alocação de capital para cobertura de risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação	3.710	3.090
D - Valor da margem ("A"-“B”-“C”)	626.812	733.270
E - Total das exposições sujeitas a ponderação de risco	2.211.988	2.192.409
F - Total das exposições ponderadas pelo risco	1.729.160	2.092.271
G - Capacidade de alavancagem: ("D" *100)/11	5.698.291	6.666.090
H - Coeficiente de adequação de capital: ("A"/("B"/0,11))*100	44,01	45,55

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

12. Coeficiente de Basileia--Continuação

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 3.674/2008, permitiu que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo referido órgão que constituírem provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, podem, para fins de apuração do Patrimônio de Referência, adicionar integralmente a provisão adicional ao nível I do PR.

O índice de Basileia referente a 31 de dezembro de 2009 está calculado conforme a Resolução CMN/BACEN nº. 2.099/1994 e regulamentações complementares.

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui a seguinte composição:

	2009	2008
Adições temporárias	122.188	100.858
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	1.016	1.871
Total	123.204	102.729

Em setembro de 2009 foi contabilizado crédito tributário no valor de R\$ 2.048 referente à provisão do PRO-SAÚDE (nota explicativa 10 (d) (i)). Para manter a coerência na aplicação de critérios contábeis, o BDMG, em decorrência daquele registro, optou também por contabilizar o crédito tributário, no montante de R\$ 1.364, sobre a provisão referente ao compromisso pós-emprego de seguro de vida que, apesar de se constituir em obrigação distinta refere-se, igualmente, a benefícios a serem pagos pelo Banco aos seus empregados aposentados.

Em junho de 2009, foi contabilizado crédito tributário no valor de R\$ 8.117, referente ao valor projetado de reversão da provisão complementar efetuada para as operações de crédito rural renegociadas ao amparo da Lei nº. 9.138/1995 e regulamentações complementares do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA – nota explicativa nº. 6 (c).

Com fundamento na Lei nº. 11.727/2008, foi contabilizado em junho de 2008, crédito tributário no montante de R\$ 13.948, decorrente do reajuste da alíquota de 9% para 15% da contribuição social sobre o lucro líquido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O registro dos créditos tributários do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN/BACEN nº. 3.355/2007, considera a expectativa de sua realização em até 10 anos assegurada pela ocorrência de resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados.

O quadro a seguir apresenta a expectativa de realização do valor de R\$ 122.188 registrado em 31 de dezembro de 2009, referente aos créditos tributários decorrentes de adições temporárias. Ressalte-se que a realização desses créditos está relacionada, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, à sua reversão, ou à recuperação dos créditos que lhes deram origem. Em linha com as diretrizes da Circular BACEN nº 3.171/2002, a constituição desses ativos considera a sua provável realização, a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com bases em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

A recuperação provável dos créditos tributários está demonstrada a seguir:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2010	8.442	8.128
2011	19.192	17.219
2012	48.907	40.893
2013	3.882	3.025
2014	15.349	11.146
2015	4.168	2.821
2016	3.835	2.419
2017	8.297	4.877
2018	4.694	2.571
2019	5.422	2.769
Total	122.188	95.868

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG, de 7,30% a.a (2008 - 7,95% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As movimentações dos créditos tributários no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.871	100.858	102.729
Constituição	-	38.940	38.940
Reversão	(855)	(17.610)	(18.465)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.016	122.188	123.204

Além do ativo fiscal diferido acima demonstrado, a Instituição possui em seus registros fiscais o montante de R\$ 10.086 (2008 – R\$ 33.100), decorrente exclusivamente de diferenças temporárias, ainda não reconhecido por não atender os critérios exigidos pelas normas do BACEN.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2009		2008		2008	
	Segundo semestre		Exercício		Exercício	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação dos empregados no lucro	47.384	47.384	53.061	53.061	71.597	71.597
Juros sobre o capital próprio	(20.198)	(20.198)	(20.198)	(20.198)	(29.179)	(29.179)
Adições (exclusões) líquidas:						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	3.670	3.670	8.198	8.198	10.947	10.947
Tributos com exigibilidade suspensa	5.162	5.162	9.753	9.753	10.880	10.880
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	2.476	2.476	10.182	10.182	15.328	15.328
Perdas efetivas de crédito	(314)	(314)	(12.805)	(12.805)	(8.450)	(8.450)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego líquido de reversões	(19.298)	(19.298)	(16.690)	(16.690)	6.471	6.471
Outros	(1.619)	(97)	(2.872)	556	(4.188)	(780)
Base de cálculo	17.263	18.785	28.629	32.057	73.406	76.814
Imposto conforme alíquota efetiva (*)	(2.589)	(2.818)	(4.294)	(4.809)	(11.011)	(9.882)
Adicional do imposto de renda	(1.714)		(2.839)		(7.317)	
Incentivos fiscais	183		201		438	
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(4.120)	(2.818)	(6.932)	(4.809)	(17.890)	(9.882)
Provisão para imposto de renda diferido	(20)		(35)			
Total de provisão Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.140)	(2.818)	(6.967)	(4.809)	(17.890)	(9.882)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças Temporárias	6.809	4.086	13.332	7.999	5.397	17.055
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	2.669	1.268	6.365	3.190	(12.493)	7.173

(*) Imposto de renda: 15% mais adicional de 10% e Contribuição social: 9% (até abril de 2008) e 15% (a partir de maio de 2008).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

14. Despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas tributárias

Referem-se, principalmente, às despesas de PIS e COFINS, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2009		2008
	2º semestre	exercício	exercício
PIS e COFINS	(5.130)	(9.668)	(10.880)
ISSQN	(1.885)	(2.859)	(2.012)
Outras	(4)	(314)	(224)
Total	(7.019)	(12.841)	(13.116)

Em consonância com o entendimento da Receita Federal do Brasil – RFB de que a receita de juros sobre depósitos judiciais só deve ser oferecida à tributação após o encerramento da lide com decisão favorável ao contribuinte, a atualização das contingências tributárias e depósitos judiciais (nota 10 (b)) são registradas diretamente em contas patrimoniais.

(b) Outras receitas operacionais

Referem-se, principalmente, a rendas decorrentes de variação cambial, reversão de provisões para contingências e rendas oriundas de honra de aval do FGPC:

	2009		2008
	2º semestre	exercício	exercício
Rendas de variação cambial	3.005	8.521	2.482
Reversão de provisões diversas	24.250	25.111	1.639
Outras	1.557	2.845	2.940
Total	28.812	36.477	7.061

No total de receitas com reversão de provisões está incluído o valor de R\$ 22.177 referente à reversão de provisão para assistência médica e odontológica pós emprego, contabilizada em setembro de 2009. Essa reversão decorreu da aprovação, naquele mês, pelo Comitê Deliberativo da DESBAN, da reformulação do Plano de Saúde (PRO-SAÚDE) que, da modalidade “contribuição definida com riscos atuariais”, passou a obedecer aos princípios aplicáveis aos planos de benefícios definidos. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo da provisão referente ao compromisso do Banco com o PRO-SAÚDE é de R\$ 11.963 (2008 – R\$ 32.184).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

14. Despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais-- Continuação

(b) Outras receitas operacionais--Continuação

A partir de janeiro de 2008 os rendimentos decorrentes de atualizações de depósitos judiciais passaram a ser registrados em contrapartida com as respectivas contas de provisão. O valor registrado como resultado refere-se aos depósitos para os quais não foram constituídas provisões.

(c) Outras despesas operacionais

	2009		2008
	2º semestre	exercício	exercício
Provisões para contingências	(3.821)	(8.349)	(11.815)
Variação cambial	(7.451)	(21.385)	(6.731)
Benefícios pós-emprego – plano de saúde e seguro de vida	(3.728)	(6.346)	(6.008)
Serviços relacionados ao mercado de capitais	-	-	(1.017)
Divulgação	(15)	(15)	(21)
Reembolso ao FGPC de valores honrados	(333)	(373)	(2.167)
Despesa de convênio INDI	(1.598)	(3.315)	(3.212)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(859)	(1.632)	(1.667)
Outras	(3.752)	(6.758)	(7.934)
Total	(21.557)	(48.173)	(40.572)

15. Partes relacionadas

A Resolução CMN/BACEN nº 3.750/2009 estabeleceu, para as instituições financeiras, a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras, a partir de dezembro de 2009, das informações objeto do Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas. De acordo com esse Pronunciamento, devem ser divulgadas as transações ocorridas entre a entidade e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado.

São partes relacionadas do BDMG as seguintes pessoas jurídicas:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

(I) O Estado de Minas Gerais, controlador do Banco, e suas empresas controladas direta e indiretamente, com os quais ocorreram as transações a seguir detalhadas:

- Estado de Minas Gerais
 - operação de crédito referente a financiamento de longo prazo efetuado com recursos originários do BNDES e da Caixa Econômica Federal destinado ao Programa de Desenvolvimento e Integração Regional abrangendo, basicamente, obras de infra-estrutura viária urbana e criação de núcleos de comercialização de produtos agrícolas nas várias regiões do Estado, principalmente no Vale do Jequitinhonha e na Bacia do Suaçuí. Esse contrato cujo saldo era de R\$ 2.917 em dezembro de 2008, foi liquidado em novembro de 2009;
 - prestação de serviço como agente financeiro dos fundos estaduais - unidades contábeis sem personalidade jurídica, criados por leis estaduais para a realização de determinados objetivos ou serviços de interesse público. O BDMG, pela prestação desse serviço, recebe comissão considerada dentro dos encargos financeiros que remuneram os financiamentos com recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: O BDMG, conforme estabelecido em seu estatuto social e em obediência à Lei Estadual 11.050/1993, doa 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. Em 2009 a provisão para fazer face a essa doação é de R\$ 3.204, tendo sido paga em 2008 a importância de R\$ 3.314;
- Secretarias do Estado: Desenvolvimento e Tecnologia, Planejamento e Gestão; Governo, Cultura, Desenvolvimento Econômico e Turismo. O BDMG cede empregados para esses órgãos do Estado;

(II) O INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se constitui em empresa coligada do BDMG, que detém 25% das cotas do capital social, como sócio mantenedor. As transações entre as duas empresas decorrem da cessão pelo BDMG do pessoal necessário ao funcionamento do INDI. Essa despesa do Banco totalizou em 2009 R\$ 3.315 (2008 – R\$3.212);

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

- (III) A DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que em 2009 efetuou desembolsos para a Fundação atender às contribuições com os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados, conforme detalhado na nota explicativa nº 21;
- (IV) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, instituída pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O BDMG contribuiu para a manutenção do BDMG Cultural com recursos que em 2009 totalizaram R\$ 1.632 (2008 – R\$ 1.667);

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são os integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e da Diretoria Superintendente (esta constituída por diretores pertencentes e não-pertencentes ao quadro de empregados), receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	2009	2008
Remuneração (inclusive encargos sociais)	3.679	3.398
Participações no Lucro (*)	47	47
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	139	133
Rescisão de Contrato de Trabalho (*)	192	-
Total	4.057	3.578

(*) Somente diretores superintendentes empregados estão intitulados a receber participações no lucro e valores relativos a rescisão de contratos de trabalho.

16. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração mantém cobertura de seguros no montante de R\$ 16.178 (2008 - R\$ 16.228) para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O BDMG opera, principalmente, com os seguintes instrumentos financeiros: aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e obrigações com repasses no País.

(i) Aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº. 4, o BDMG prioriza suas aplicações em títulos do governo federal, em CDI's e operações compromissadas que são realizadas com instituições financeiras de grande porte.

(ii) Operações de crédito e obrigações por repasses no País.

Considerando a natureza e o prazo, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2009 e de 2008.

18. Gestão de Riscos

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Política de Gestão de Riscos foi estabelecida pelo Conselho de Administração visando à identificação e mitigação dos riscos do BDMG e é orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento às recomendações oriundas dos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos. Esta política prevê limites e diretrizes para acompanhamento e mitigação da exposição ao risco.

A Gestão de Riscos no BDMG tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a otimizar a eficácia operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pela Instituição.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

(b) Risco de crédito

A política para a concessão de crédito da Instituição considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios e respeita as normas dos órgãos reguladores para a gestão desse risco. Nesse sentido, estabelece limites de concentração e exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e faixas de risco; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência.

(c) Risco de liquidez

O BDMG opera seu caixa com margem de segurança suficiente para atender ao patamar diário de liquidez mínimo fixado conforme política interna. A alta liquidez apresentada pelo Banco, atualmente, excede em muito este mínimo. Além disso, praticamente não existe descasamento de prazos e moedas, com os compromissos financeiros da Instituição sendo honrados nos seus vencimentos.

Para administrar a liquidez, a área responsável pela gestão de tesouraria monitora diariamente a movimentação dos recebimentos e desembolsos, tendo políticas definidas para a aplicação dos recursos disponíveis.

18. Gestão de Riscos--Continuação

(d) Risco de mercado

O risco de mercado do BDMG decorre da possibilidade de perdas causadas pela flutuação nas taxas de juros e variações cambiais que podem vir a afetar os valores de mercado de suas operações ativas e passivas.

Para o gerenciamento do risco de mercado, foi definida a Política de Gestão de Risco de Mercado, aprovada pelo Conselho de Administração e que define limites de monitoramento e níveis de reporte. Para o monitoramento destes riscos, é utilizado o Var, teste de estresse e acompanhamento da exposição ao risco cambial.

As operações de crédito efetuadas com recursos próprios têm encargos financeiros cujos indexadores e taxas de juros variam relativamente ao produto financiado. Os maiores impactos de riscos possíveis para essas operações estão relacionados ao IGP-M e a taxa SELIC, que são aplicáveis, respectivamente, a 44% e 26% do saldo de R\$ 393.770, em 31 de dezembro de 2009.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Para as operações de crédito financiadas com recursos em moeda nacional repassados por outras instituições financeiras no total de R\$ 714.723, o risco imanente é proporcionado pela inadimplência das operações ativas.

O BDMG possui operações de crédito lastreadas em dólares e cesta de moedas que possuem passivos correspondentes, uma vez que todas as operações decorrem de repasses de recursos captados junto a outras instituições financeiras no País. Para essas operações, que totalizam R\$ 29.527, o risco associado decorre da possibilidade de descasamento pela inadimplência nas operações ativas.

O BDMG possui ativos em dólares no total de R\$ 38.000, sendo R\$ 84 em depósito em moeda estrangeira e R\$ 37.916 em título com variação cambial em dólar, classificado na categoria "mantido até o vencimento" conforme Nota explicativa nº. 5 (b) (ii).

Em 31 de dezembro de 2009 a Instituição não possui instrumento de "hedge" para reduzir sua exposição às flutuações decorrente de mudança na taxa de câmbio e da taxa de juros da carteira de operações de crédito com recursos próprios.

18. Gestão de Riscos--Continuação

(e) Risco operacional

O BDMG, em observância à Resolução nº 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, elaborou sua política de gerenciamento do risco operacional que foi aprovada pelo Conselho de Administração em junho de 2008.

A política definida visa, essencialmente, monitorar as atividades e os sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais do Banco buscando assegurar que os riscos operacionais inerentes às atividades do BDMG sejam identificados, avaliados e minimizados em um nível aceitável, mediante a adoção das medidas adequadas.

Constitui risco operacional, objeto de acompanhamento supracitado a situação que gere possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos e também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Para atender a exigência de alocação de capital para risco operacional estabelecida na Circular BACEN nº 3.383/2008, o BDMG está utilizando a metodologia do “Indicador Básico”, estruturada pelo BACEN.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>), campo: Institucional/Gestão de Riscos.

19. Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

A Instituição mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os montantes referentes aos patrimônios desses fundos, para 31 de dezembro de 2009 e 2008, estão apresentados a seguir:

Saldo	2009	2008
Fundos estaduais	2.765.761	2.611.148
Fundos privados	1.145	1.223
Demais fundos	15.109	1.787
Total	2.782.015	2.614.158

20. Compromissos e responsabilidades

Avais, fianças e cessões de crédito

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes e realizou cessões de crédito com coobrigações, mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo destes compromissos é de R\$ 57.439 (2008 - R\$ 72.676), sendo R\$ 13.926 (2008 - R\$ 14.308) referentes a fianças concedidas a instituições financeiras, R\$ 34.603 (2008 - R\$ 50.514) a fianças concedidas a pessoas jurídicas não-financeiras e R\$ 8.910 (2008 - R\$ 7.854) a operações de crédito rural securitizadas, nos termos da Lei nº. 9.138/1995, cedidas à STN - Secretaria do Tesouro Nacional com coobrigação, para as quais existem provisões constituídas no valor de R\$ 5.922 (2008 - R\$ 5.281).

21. Benefícios a empregados

O BDMG é patrocinador do Plano de Benefícios Previdenciários, administrado pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo do Plano é a concessão de

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS aos empregados participantes e seus beneficiários, na modalidade de benefício definido, baseado em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas.

A contribuição normal do Banco se limita à soma das contribuições normais dos participantes ativos e assistidos, fixada no plano de custeio anual, fundamentado em avaliação atuarial e em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20, de 16 de dezembro de 1998. No cumprimento de sua contribuição previdenciária normal, o BDMG efetuou, em 2009, pagamentos à DESBAN, no montante de R\$ 4.679 (2008 – R\$ 4.344). Ressalte-se que eventuais insuficiências nas reservas matemáticas são de responsabilidade conjunta do Banco e dos participantes.

21. Benefícios a empregados--Continuação

O recolhimento mensal da contribuição normal da Instituição equivale ao somatório das contribuições mensais dos participantes ativos e assistidos, calculadas individualmente. Relativamente ao número de participantes de risco, o plano previdencial, em 31 de dezembro de 2009, possui 438 (2008 - 475) participantes ativos, sendo 405 (2008 – 450) diretamente ligados ao BDMG, e 424 (2008 – 394) participantes assistidos, sendo 410 (2008 – 410) diretamente ligados ao BDMG.

A DESBAN também é operadora do Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano que funciona sob o regime de capitalização, destinado a oferecer cobertura para despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e seus dependentes. O custeio do PRO-SAÚDE é atendido por contribuições dos participantes (ativos e assistidos), da DESBAN e do BDMG. Com a aprovação pelo Conselho Deliberativo da DESBAN, em setembro de 2009, de seu novo regulamento, o Plano passou da modalidade contribuição definida para benefício definido, a contribuição do BDMG que correspondia a uma parcela fixa mensal independente do número de participantes do plano, será, a partir de 2010, fixada a cada ano, de acordo com o plano de custeio anual. A contribuição do BDMG durante o exercício de 2009 correspondeu a uma parcela fixa mensal, que totalizou R\$ 3.384 (2008 - R\$ 3.101).

O BDMG patrocina, também, seguro de vida para os participantes desses planos, cuja contribuição corresponde a 50% do valor do prêmio pago. Em 2009 essa contribuição totalizou R\$ 595 (2008 – R\$ 628).

Na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e do seguro de vida sob o seu patrocínio o BDMG adota integralmente a Norma de

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Procedimento Contábil nº 26 (NPC) do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Em atendimento a essa norma, o banco contrata estudo atuarial anual como parte dos procedimentos de encerramento do seu exercício social (31 de dezembro) para o Plano de Benefícios Previdenciários, para o Programa de Promoção à Saúde e para os benefícios de seguro de vida. Os resultados dos estudos atuariais, de 31 de dezembro de 2009 e de 31 de dezembro de 2008 estão resumidos a seguir:

21. Benefícios a empregados--Continuação

	Plano previdencial		Plano de saúde		Seguro de vida	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Passivo atuarial líquido						
Valor presente da obrigação atuarial	559.507	453.771	47.105	32.195	9.120	7.888
Valor justo dos ativos do plano	(596.236)	(526.435)	(16.477)			
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidas	13.095	61.478	(7.041)	(11)	(2.485)	(1.962)
Custo do serviço passado não reconhecido – Alteração do Plano			(11.624)			
Passivo /(Ativo) atuarial líquido	(23.634)	(11.186)	11.963	32.184	6.635	5.926
Despesa/(receita) prevista para ser reconhecida nos próximos 12 meses						
Custo de serviços corrente	6.711	5.250	768	186	132	114
Custo dos juros	60.948	56.494	5.141	4.207	998	989
Rendimento esperado do ativo do plano	(69.264)	(64.604)	(1.984)	(405)		
Custos de amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas		(585)	160	48	120	92
Custo de amortização do custo do serviço passado não reconhecido			799	200		
Contribuição esperada de participantes	(4.153)	(3.945)				
Contribuição esperada para as despesas administrativas			363	109		
Despesa/(receita) líquida a ser reconhecida	(5.758)	(7.390)	5.247	4.345	1.250	1.195

O saldo de R\$ 23.634 (2008 - R\$ 11.186) do ativo atuarial relativo ao Plano de Benefícios Previdenciários, em 31 de dezembro de 2009, não foi contabilizado pelo Banco uma vez que o Plano não contempla as duas possíveis condições necessárias ao seu registro: (i) redução de contribuições futuras da patrocinadora e, (ii) reembolso do valor do ativo apurado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Em setembro de 2009, o Comitê Deliberativo da DESBAN aprovou a reformulação do Plano de Saúde (PRO-SAÚDE) que, da modalidade “contribuição definida com riscos atuariais”, passou a obedecer aos princípios aplicáveis aos planos de benefícios definidos. O estudo atuarial contratado pelo BDMG para a data-base de 30 de setembro de 2009, considerando a nova modalidade, apresentou o resultado resumido a seguir:

21. Benefícios a empregados--Continuação

	<u>Plano de saúde</u>
	<u>Setembro 2009</u>
Passivo atuarial líquido	
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício	46.011
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	(15.483)
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidas	(7.433)
Custo do serviço passado não reconhecido – Alteração do Plano	(11.824)
Passivo atuarial líquido	<u>11.271</u>
Despesa (receita) líquida para os próximos:	3 meses de 2009
Custo de serviços corrente	178
Custo dos juros	1.201
Rendimento esperado do ativo do plano	(407)
Custo de amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	48
Custo de amortização do custo do serviço passado não reconhecido – Alteração do Plano	200
Contribuição esperada para as despesas administrativas	138
	<u>1.358</u>

A provisão de R\$ 18.598 (2008 – R\$ 38.109) referente ao passivo atuarial líquido, mencionada na Nota explicativa nº 10 (d) se compõe de R\$ 11.963 (2008 – R\$ 32.184) destinada a atender ao plano de saúde e de R\$ 6.635 (2008 – R\$ 5.925) para fazer face aos benefícios de seguro de vida.

As movimentações dos planos de assistência médica e odontológica e de benefícios de seguro de vida estão demonstradas a seguir:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados--Continuação

	Plano de Saúde		Seguro de vida	
	2009	2008	2009	2008
Passivo líquido no início do período	32.184	29.206	5.926	5.040
Despesa líquida reconhecida na demonstração de resultado	4.291	5.118	1.196	1.353
Reconhecimento imediato do Serviço Passado (*)	(6.694)	-	-	-
Ajuste decorrente do reconhecimento do Fundo Assistencial (*)	(15.483)	-	-	-
Contribuições pagas	(2.335)	(2.140)	(487)	(467)
Passivo líquido em 31 de dezembro do exercício atual	11.963	32.184	6.635	5.926

As despesas com esses dois planos, com efeito no resultado do exercício, estão detalhadas como se segue:

	2009		2008	
	Plano de Saúde	Seguro de Vida	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Custo do serviço corrente	(186)	(114)	(19)	(155)
Custo dos juros	(4.153)	(990)	(4.436)	(926)
Rendimento esperado dos ativos	405	-	-	-
Custo das Amortizações - (Ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidos	(48)	(92)	(663)	(272)
Custo das Amortizações – Custo Serviço Passado não reconhecido	(200)	-	-	-
Contribuições esperadas para despesas administrativas	(109)	-	-	-
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (**)	(4.291)	(1.196)	(5.118)	(1.353)

(*) Essas receitas que totalizam R\$ 22.177 decorreram da reformulação do plano de saúde e foram contabilizadas na conta “Outras receitas operacionais”.

(**) O registro contábil dessas despesas foi efetuado nas contas “Outras despesas operacionais” - R\$ 4.175 (2008 – R\$ 4.145) e “Despesas de pessoal”- R\$ 1.312 (2008 – R\$ 2.326).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados--Continuação

As seguintes premissas fundamentaram os estudos atuariais efetuados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida
Tipo de plano			
2008	Benefício definido	Contribuição definida com riscos atuariais	Benefício definido
2009	Benefício definido	Benefício definido	Benefício definido
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial			
2008	12,90%	12,90%	12,90%
2009	11,25%	11,03%	11,25%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano			
2008	12,55%	N/A	N/A
2009	11,89%	11,89%	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários			
2008	5,95%	N/A	N/A
2009	5,55%	N/A	N/A

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados—Continuação

	Plano previdencial	Plano de saúde	Seguro de vida
Índice estimado de aumento (redução) nominal das despesas			
2008	N/A	9,11%	4,90%
2009	N/A	-1,60%	4,50%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios			
2008	4,90%	N/A	N/A
2009	4,50%	N/A	N/A
Taxa crescimento real dos custos médicos			
2008	N/A	N/A	N/A
2009	N/A	3,00%	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo			
2008	4,90%	4,90%	4,90%
2009	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais)			
2008	4,90%	4,90%	4,90%
2009	4,50%	4,50%	4,50%
Crescimento dos Custos Médicos por idade			
2008	N/A	N/A	N/A
2009	N/A	3,75%	N/A
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Hipótese de rotatividade	Tábua da Entidade variável por serviço	Tábua da Entidade variável por serviço	Tábua da Entidade variável por serviço
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano
Rotatividade:			
- menos de três anos de tempo de serviço	9,21%	9,21%	9,21%
- de três a cinco anos	2,70%	2,70%	2,70%
- acima de cinco anos	0,31%	0,31%	0,31%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO	Presidente
ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA	Vice-Presidente
ÂNGELA MARIA PRATA PACE SILVA DE ASSIS	Conselheira
FÁBIO PROENÇA DOYLE	Conselheiro
FUAD JORGE NOMAN FILHO	Conselheiro
PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Conselheiro
RONDON PACHECO	Conselheiro
SÉRGIO ALAIR BARROSO	Conselheiro
SIMÃO CIRINEU DIAS	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Presidente
JOSÉ AUGUSTO TRÓPIA REIS	Vice-Presidente
FERNANDO LAGE DE MELO	Diretor
CLÁUDIO HORTA MENDES	Diretor
JORGE LUIZ SCHMITT-PRYM	Diretor
RONALDO LAMOUNIER LOCATELLI	Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA

GIOVANI ROSEMBERG FERREIRA GOMES – Contador CRC-MG – 075701/O-5